

11º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

BUSCA ATIVA DE EFEITOS ADVERSOS DE SANEANTES EM AMBIENTE HOSPITALAR: EXPERIÊNCIA EM UM PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Beatriz Caroline Dias¹
Beatriz Ferreira Martins²
Anai Adario Hungaro
Magda Lúcia Félix de Oliveira³

Saneantes são substâncias ou preparações utilizadas em unidades hospitalares com a finalidade de higienizar, desinfetar ou desinfestar superfícies, materiais e equipamentos, cujo manejo inadequado pode ocasionar vários agravos à saúde, pela toxicidade das substâncias e suas concentrações nos produtos, as condições e modo de uso, a susceptibilidade da população exposta, e a frequência e duração de exposição. O projeto de extensão “Atendimento às intoxicações profissionais no Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá: Organização do Ambulatório de Saúde do Trabalhador” atua no Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário de Maringá (CCI/HUM) desde 1996. Neste, os estudantes dos cursos de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá desenvolvem atividades educativas, de vigilância e assistência. O CCI/HUM é um órgão de assessoria na área de urgências toxicológicas que fornece informações aos profissionais da saúde e à população em geral sobre exposições toxicológicas, contribuindo para a toxicovigilância. O presente estudo objetiva relatar a experiência de toxicovigilância de efeito adverso por saneantes, utilizando o método de busca ativa em trabalhadores hospitalares que sofreram efeitos adversos à saneantes. Trata-se de um relato de experiência de atividades de Extensão Universitária, desenvolvida no Centro de Controle de Intoxicações do Hospital Universitário Regional de Maringá, no período de 2010 a 2011, a partir da aplicação da tríade Educação-Vigilância-Assistência. Os setores do hospital foram visitados 162 vezes, onde houve 41 confirmações de eventos indesejáveis, resultando em 18 reuniões para a discussão e encaminhamentos dos casos, 12 apresentações em eventos científicos e quatro publicações de materiais educativos no Informativo do PHS/HUM. A coleta de dados foi realizada através de pesquisa documental, análise dos relatórios mensais, e das fichas de *Notificação de Efeitos Adversos*. Os dados foram analisados e comparados com a literatura e os resultados apresentados em três momentos: descrição do processo de busca ativa; exposição do cenário de concepção e execução da experiência; e análise conclusiva da experiência. Sobre a descrição do processo de busca ativa, as principais queixas dos trabalhadores entrevistados consistiram em congestão nasal, ardência ocular, dor na garganta e cefaleia. Concluiu-se que o referido projeto contribui para o conhecimento efetivo das intoxicações na unidade hospitalar, devido ao papel da

¹ Acadêmica de Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.

² Mestranda do programa de Pós Graduação em Enfermagem, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.

³ Doutora em Saúde Coletiva, Departamento de Enfermagem, Universidade estadual de Maringá.



busca ativa de casos diminuir a subnotificação e para a proposição de medidas de controle e prevenção voltadas à saúde dos trabalhadores. Ao longo de todos os trabalhos os alunos se depararam com fatores facilitadores, como o acesso dos participantes a todos os setores do HUM, e com algumas frustrações, como a pouca sensibilização dos profissionais de saúde quanto aos riscos trazidos pelo uso dos saneantes de forma inadequada. Assim, a experiência acadêmica no projeto auxilia na formação de profissionais que busquem a segurança no trabalho, principalmente durante a manipulação de substâncias que oferecem risco à saúde, articulada com vigilância epidemiológica e vigilância sanitária.

Palavras-chave: Saúde Ocupacional. Vigilância Epidemiológica. Saneantes.

Área temática: Saúde.

Coordenadora do projeto: Magda Lúcia Félix de Oliveira, mlfoliveira@uem.br, Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá.